

A Engenharia de Produção na Contemporaneidade 3

Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)



 **Atena**
Editora

Ano 2018

Marcos William Kaspchak Machado
(Organizador)

A Engenharia de Produção na Contemporaneidade 3

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

Machado, Marcos William Kaspchak
M149e A engenharia de produção na contemporaneidade 3 [recurso eletrônico] / Marcos William Kaspchak Machado. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (A Engenharia de Produção na Contemporaneidade; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-000-1

DOI 10.22533/at.ed.001180912

1. Engenharia econômica. 2. Engenharia de produção.
3. Pesquisa operacional. I. Título.

CDD 658.5

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*A Engenharia de Produção na Contemporaneidade*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora. O volume III apresenta, em seus 25 capítulos, os novos conhecimentos para a engenharia de produção nas áreas de engenharia econômica e pesquisa operacional na tomada de decisão.

As áreas temáticas de engenharia econômica e pesquisa operacional na tomada de decisão, tratam de temas relevantes para otimização dos recursos organizacionais. A constante mutação neste cenário torna necessária a inovação na forma de pensar e fazer gestão, planejar e controlar as organizações, para que estas tornem-se agentes de desenvolvimento técnico-científico, econômico e social.

Tanto as ferramentas da engenharia econômica, como os estudos da pesquisa operacional, auxiliam no processo de tomada de decisão, tornando-as mais assertivas e economicamente eficientes.

Este volume dedicado à aplicação da engenharia econômica e pesquisa operacional na tomada de decisão traz artigos que tratam de temas emergentes sobre a gestão de custos e informações econômicas, análise de viabilidade, gestão financeira e de desempenho, pesquisa operacional e aplicação de métodos multicritério na tomada de decisão.

Aos autores dos capítulos, ficam registrados os agradecimentos do Organizador e da Atena Editora, pela dedicação e empenho sem limites que tornaram realidade esta obra, que retrata os recentes avanços científicos do tema.

Por fim, espero que esta obra venha a corroborar no desenvolvimento de novos conhecimentos e inovações, e auxilie os estudantes e pesquisadores na imersão em novas reflexões acerca dos tópicos relevantes na área de engenharia de produção.

Boa leitura!

Marcos William Kaspchak Machado

SUMÁRIO

APLICAÇÃO DA ENGENHARIA ECONÔMICA E PESQUISA OPERACIONAL NA TOMADA DE DECISÃO

CAPÍTULO 1	1
GESTÃO DE CUSTOS DA PRODUÇÃO	
Ivisson de Souza Tasso	
Isabella Tamine Parra Miranda	
João Luiz Kovaleski	
DOI 10.22533/at.ed.0011809121	
CAPÍTULO 2	13
A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA A TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS DE FRANCISCO BELTRÃO.	
Andressa Bender	
Robson Faria Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0011809122	
CAPÍTULO 3	24
REDUÇÃO DOS CUSTOS DE MANUTENÇÃO – ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO/CERTIFICAÇÃO DE SPIE (SERVIÇO PRÓPRIO DE INSPEÇÃO DE EQUIPAMENTOS).	
Cleiciano Berlano Miranda de Oliveira	
Leonardo Gomes Machado	
DOI 10.22533/at.ed.0011809123	
CAPÍTULO 4	36
APLICAÇÃO DO CUSTO ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE NA IDENTIFICAÇÃO DO MOMENTO ÓTIMO PARA A SUBSTITUIÇÃO DE UMA COLHEDORA DE CANA-DE-AÇÚCAR	
João Matheus Coimbra Stortte	
Márcio Jacometti	
DOI 10.22533/at.ed.0011809124	
CAPÍTULO 5	50
ANÁLISE DE VIABILIDADE PARA SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS EM UMA PROPRIEDADE RURAL PRODUTORA DE CAFÉ NO INTERIOR DE MINAS GERAIS	
Gabriela Vilas Boas Pini	
Priscila Nayara Gonçalves	
Gabriela Azevedo Motta	
DOI 10.22533/at.ed.0011809125	
CAPÍTULO 6	60
AÇÕES ESTRATÉGICAS EM UMA IMPORTADORA DE ARTIGOS PARA ILUMINAÇÃO: UM ENFOQUE NA VARIAÇÃO CAMBIAL	
Guilherme Mendes Fernandes	
Eduardo Loewen	
Elisete Santos da Silva Zagheni	
Janaina Renata Garcia	
DOI 10.22533/at.ed.0011809126	
CAPÍTULO 7	71
CALIBRAÇÃO DO PARÂMETRO DE SUAVIZAÇÃO DO FILTRO L1 PARA UMA POSSÍVEL	

ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS.

Maria Simone Alves da Silva
Andrew de Jesus Freitas Silva
Fernando Luiz Cyrino de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0011809127

CAPÍTULO 8 82

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO FUTURO DO PREÇO DO CIMENTO PORTLAND CP IV

Bianca Reichert
Adriano Mendonça Souza

DOI 10.22533/at.ed.0011809128

CAPÍTULO 9 92

PERFORMANCE ECONÔMICO-FINANCEIRA DO SETOR DE PAPEL E CELULOSE BRASILEIRO:
TESTANDO A INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS MACROECONÔMICAS VIA METODOLOGIA DE TODA
E YAMAMOTO E REDES NEURAIS ARTIFICIAIS.

Pedro de Moraes Rocha
Vitória Gomes da Costa
Yasmin Leão Sodré Soares
Daiane Rodrigues dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.0011809129

CAPÍTULO 10 115

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AS EXPECTATIVAS MACROECONÔMICAS BRASILEIRAS
DIVULGADAS NO RELATÓRIO FOCUS E OS ÍNDICES SETORIAIS DA B3

Stéfan Thomassen Andrade
Mirela Castro Santos Camargos
Marcos Antônio de Camargos

DOI 10.22533/at.ed.00118091210

CAPÍTULO 11 133

MAPEAMENTO DE FERRAMENTAS ORIUNDAS DA CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO QUE BUSQUEM
AUTOMATIZAR, APOIAR OU MODELAR PROBLEMAS DAS ORGANIZAÇÕES NO SEGMENTO
FINANCEIRO

Wagner Igarashi
Deisy Cristina Corrêa Igarashi

DOI 10.22533/at.ed.00118091211

CAPÍTULO 12 149

MAPEAMENTO DO PERFIL DE NOVOS INVESTIDORES DO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS
BRASILEIRO

Estevão Cristian da Silva Leite

DOI 10.22533/at.ed.00118091212

CAPÍTULO 13 165

APLICAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO LINEAR INTEIRA NA MAXIMIZAÇÃO DO LUCRO DE UMA
EMPRESA DO SETOR DE BELEZA E ESTÉTICA

Weverton Silveira de Almeida
Marilane Elias da Silva
Nícolas Victor Martins dos Santos
Lana Muriela Ribeiro
Stella Jacyszyn Bachega

DOI 10.22533/at.ed.00118091213

CAPÍTULO 14	178
UM ESTUDO COMPUTACIONAL DO PROBLEMA DE AGRUPAMENTO COM SOMA MÍNIMA DE DISTÂNCIAS	
Augusto Pizano Vieira Beltrão José André de Moura Brito	
DOI 10.22533/at.ed.00118091214	
CAPÍTULO 15	190
APLICAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DINÂMICA NA ANÁLISE DO ESTOQUE DE UMA INDÚSTRIA MOVELEIRA	
Everton Ortiz Rocha Michell Eduardo Dallabrida	
DOI 10.22533/at.ed.00118091215	
CAPÍTULO 16	199
PROBLEMA DE PORTFÓLIO DE MÉDIO PRAZO PARA UM GERADOR HIDROELÉTRICO	
Tiago Forti da Silva Leonardo Nepomuceno	
DOI 10.22533/at.ed.00118091216	
CAPÍTULO 17	212
ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO ERRO DE PREVISÃO DA TEMPERATURA SOBRE O ERRO DE PREVISÃO A CURTO PRAZO DA CARGA ELÉTRICA	
Anna Cláudia Mancini da Silva Carneiro Henrique Steinherz Hippert	
DOI 10.22533/at.ed.00118091217	
CAPÍTULO 18	222
APLICAÇÃO DO MÉTODO HÍBRIDO ARIMA-RNA PARA A PREDIÇÃO DOS CUSTOS DE INTERNAÇÃO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NA CIDADE DE SÃO PAULO	
Nayara Moreira Rosa João Chang Junior Cláudia Aparecida de Mattos	
DOI 10.22533/at.ed.00118091218	
CAPÍTULO 19	234
APLICAÇÃO DA TEORIA DAS FILAS: MELHORIA DO ATENDIMENTO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN	
Fernando Rocha Passos Júnior Lilian Milena Ramos Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.00118091219	
CAPÍTULO 20	245
A UTILIZAÇÃO DO MÉTODO AHP NA PRIORIZAÇÃO DE ORDENS DE SERVIÇO: O ESTUDO DE CASO NA PREFEITURA DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	
Nathan Nogueira Freitas Marcos Vilarindo Paeslandim Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.00118091220	
CAPÍTULO 21	259
ANALYTIC HIERARCHY PROCESS COMO FERRAMENTA DE APOIO A SERVITIZAÇÃO E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DE RESTAURANTES	
Wellington Goncalves	

Rodrigo Randow de Freitas
Fernando Nascimento Zatta
Keydson Quaresma Gomes

DOI 10.22533/at.ed.00118091221

CAPÍTULO 22 272

UTILIZAÇÃO DO AMD NA ESCOLHA DE UM SISTEMA ERP VISANDO A EXPANSÃO DE UMA
EMPRESA DO VAREJO PARA O ECOMMERCE

Ingrid Dantas Silva
Marcos Santos
Marcone Freitas Reis

DOI 10.22533/at.ed.00118091222

CAPÍTULO 23 286

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA SOBRE A ANÁLISE DE DECISÃO MULTICRITÉRIO NA ÁREA DA SAÚDE

Deyse Gillyane Gomes Camilo
Talita Dias Chagas Frazão
Ricardo Pires de Souza
Bruno Cesar Linhares
Adeliane Marques Soares
Amanda Gomes de Assis

DOI 10.22533/at.ed.00118091223

CAPÍTULO 24 300

ANÁLISE DO PROCESSO DE PREMIAÇÃO DAS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA NO RIO
DE JANEIRO: UMA ABORDAGEM MULTICRITÉRIO

Marcio Pereira Basilio
Valdecy Pereira

DOI 10.22533/at.ed.00118091224

CAPÍTULO 25 321

APLICAÇÃO DE MÉTODO MULTIPARAMÉTRICO COMO AUXÍLIO À AVALIAÇÃO DE NECESSIDADE
DE SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES

Marcelo Antunes Marciano
Eliezer Knob de Souza

DOI 10.22533/at.ed.00118091225

SOBRE O ORGANIZADOR..... 329

A RELEVÂNCIA DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL PARA A TOMADA DE DECISÃO NAS EMPRESAS DE FRANCISCO BELTRÃO.

Andressa Bender

(Unipar)

Bom Jesus do Sul - Paraná

Robson Faria Silva

(PUC/PR)

Francisco Beltrão-Paraná

RESUMO: O artigo objetiva apresentar a relevância da informação contábil, com ênfase em relatórios e demonstrações contábeis para o processo decisório nas empresas do município de Francisco Beltrão, Estado do Paraná. Para o alcance do objetivo, a pesquisa realizou-se através de revisão literária sobre o tema apresentado e posteriormente foi-se a campo, em busca de estabelecer relação entre o referencial teórico e a realidade das organizações beltronenses. Este estudo exploratório contou com população de 52 proprietários de escritórios contábeis, todos bacharéis em ciências contábeis, obtendo como amostra de 09 respondentes na parte inicial e 08 na parte posterior da pesquisa, que se deu através de envio de questionário, contendo perguntas fechadas, com classificação numérica, sendo que a demonstração dos dados realizou-se por meio quantitativo. Como resultado, relacionou-se a utilização de demonstrativos e relatórios contábeis no processo de tomada de decisão nas empresas beltronenses. Com a pesquisa,

foi constatado que a maioria dos contadores acredita que os administradores confiam nas informações contábeis a eles fornecidas para processo decisório, utilizando-as para projeções futuras e comparação com empresas do mesmo setor, mas principalmente para proteção legal.

PALAVRAS-CHAVE: Relevância - Informação - Decisão.

ABSTRACT: The paper aims to present the relevance of accounting information, with emphasis on reports and financial statements for decision-making in enterprises in the municipality of Francisco Beltrão, State of Parana. To reach the goal, the research was carried out through literature review on the topic presented and later was to field, seeking to establish the relationship between the theoretical and the reality of beltronenses organizations. This exploratory study was a population of 52 owners of accounting offices, all bachelors in accounting, obtaining as a sample of 09 respondents in the first part and 08 in the rear of the research, which was done through a questionnaire sent, with closed questions, with numerical rating being the demonstration of the data was performed by quantitative means. As a result, related to the use of statements and accounting reports in the decision-making process in beltronenses companies. Through research, it was found that most accountants

believe that administrators rely on accounting information provided to them for decision-making, using them for future projections and comparison with peer companies, but mainly for legal protection.

KEY-WORDS: Relevance - Information - Decision.

1 | INTRODUÇÃO

A utilização da informação tem se tornado um recurso de suma relevância nas empresas para o processo de tomada de decisão, devido ao processo decisório apresentar-se cada vez mais complexo, sendo que a utilização da tecnologia para a apresentação de informações e para a tomada de decisão por parte dos administradores tem sido cada vez mais relevante. Sua boa utilização pode significar muitas vantagens competitivas para estas organizações, devido ao rol de informações que podem ser apresentadas, desde relatórios básicos da própria empresa até relatórios financeiros de empresas concorrentes no mercado, facilitando desta forma o processo decisório por parte dos administradores.

A contabilidade constitui-se como uma das principais fontes informacionais para as empresas, sendo a ciência responsável pelo processo de mensuração, bem como de registro e comunicação dos fatos que envolvem a atividade empresarial (CARVALHO e NAKAGAWA, 2004), conforme Baurem (2000), surgindo como ferramenta para suprir a necessidade informacional os gestores, de modo a capacitá-los para o alcance dos objetivos organizacionais através do uso eficiente de seus recursos, permitindo a coleta, processamento e o relato de informações que servirão de base para o processo de decisão, tanto operacional quanto administrativo.

O presente artigo possui sua estrutura dividida em referencial teórico, no qual foram apresentadas informações referentes às demonstrações contábeis obrigatórias, assim como as características presentes nas informações contábeis fornecidas aos administradores. Posteriormente foi demonstrada a metodologia adotada na sua realização, que se constituiu na apresentação da população alvo do estudo, amostra, e instrumento de coleta de dados. Na etapa seguinte realizou-se a análise dos dados, apresentação das variáveis encontradas e sua relação com o referencial teórico apresentado. A última parte constituiu-se da conclusão que apresentou considerações sobre os resultados apresentados na pesquisa aplicada.

1.1 A relevância da informação contábil no processo decisório

A contabilidade apresenta-se como um recurso de extrema importância a ser utilizado pelas empresas no processo decisório, pois apresenta de forma estruturada os resultados das atividades realizadas nesta, provendo os administradores de informação útil na tomada de decisão, conforme ressalta Fayol (1994), servindo como um órgão de visão da empresa, em uma realidade onde a informação torna-se um meio de vantagem competitiva entre as empresas.

Desta forma, buscando estabelecer relação com a realidade local apresentou-se a necessidade de identificar o percentual de utilização das informações econômico-financeiras fornecidas pela contabilidade para a tomada de decisão por parte dos administradores do município de Francisco Beltrão.

Segundo cita Iudícibus, Martins e Gelbcke (2009, p. 55), “o objetivo científico da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apresentação da análise das causas das suas mutações” sendo que as Demonstrações Contábeis por ela emitidas, conforme disposto no CRC/PR (2010, p. 15), “[...] são dirigidas às necessidade comuns de vasta gama de usuários externos à entidade, por exemplo, sócios, acionistas, credores, empregados e público em geral”.

A contabilidade tem por função a coleta de dados econômicos e financeiros, sendo que as mutações ocorridas no patrimônio da empresa são demonstrados através de registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos da realidade econômico-financeira da entidade, sendo expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas entre outros meios, servindo como base para explicação de fenômenos patrimoniais, econômicos e financeiros através de análise e controle dos mesmos, e para a realização de projeções futuras da empresa (IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBCKE, 2009), tornando-se necessária para suprir de informação relevante os gestores, de forma a capacitá-los ao alcance dos objetivos da organização com o uso eficiente de seus recursos (BAUREN, 2000).

Este trabalho evidencia, pela perspectiva do informante, ou seja, o contador, se os seus clientes, usuários de suas informações, utilizam as informações contábeis no processo de tomada de decisão. Desta forma, através de características demográficas, buscou-se demonstrar taxas de utilização por configuração de escritórios.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Contabilidade diferenciada - muito além de uma contabilidade apenas para fins fiscais

A contabilidade tem sido vista por parte dos administradores da maioria das empresas como ferramenta necessária apenas para fins fiscais e legais, deixando-se em segundo plano seu uso como base para o processo de tomada de decisão no processo gerencial (OLIVEIRA; MÜLLER; NAKAMURA, 2000), o que acaba por levar as empresas gerarem seus próprios relatórios internos para a utilização no seu processo gerencial, como cita Carvalho e Nakagawa (2004).

“As PME muitas vezes produzem Demonstrações Contábeis apenas para o uso de proprietários-administradores ou apenas para uso de autoridades fiscais ou outras autoridades governamentais “(CRC, 2010, p. 16).

Além disso, em muitas ocasiões, os relatórios contábeis tornam-se irrelevantes pelo fato de terem atraso na sua publicação, não representando a situação atual da

empresa no momento da necessidade da informação contábil, ou por apresentarem informações distorcidas sobre a realidade econômico-financeira da empresa.

As Demonstrações Contábeis não fornecem todas as informações que o usuário possa necessitar, uma vez que retratam os efeitos financeiros de acontecimentos passados, e não incluem, necessariamente, informações não financeiras (COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS, 2011, p.8).

Outro problema que se apresenta é com relação à dificuldade de interpretação das demonstrações apresentadas pela contabilidade por parte dos proprietários e administradores empresariais. “Presume-se que os usuários tenham um conhecimento razoável dos negócios, atividades econômicas e contabilidade e a disposição de estudar as informações com razoável diligência”, (CPC 26, p. 4). Conforme cita Ludícibus, Martins e Gelbcke (2009, pag. 56), “as informações qualitativas que a contabilidade produz, quando aplicadas a uma Entidade, devem possibilitar ao usuário avaliar a situação e as tendências desta, com o menor grau de dificuldade possível”.

A contabilidade segundo Carvalho e Nakagawa (2004), precisa prover uma variada gama de usuários de diferentes ramos empresariais com demonstrações contábeis que atendam as especificidades individuais de informação. Conforme Ludícibus, Martins e Gelbcke (2009), quando aplicada a uma Entidade particularizada, as Demonstrações Contábeis devem prover de informações relevantes usuários específicos, para correta tomada de decisões que visam a realização de interesses e objetivos próprios. Mas essa individualização da apresentação contábil tem-se apresentado como um grande problema, devido à apresentação de um conjunto obrigatório de demonstrações contábeis para fins gerais, uniforme a todos os usuários da informação, o que acaba por tornar grande parte das informações apresentadas inútil ao processo decisório de muitas empresas.

2.2 Características qualitativas das demonstrações contábeis

Conforme Ludícibus (2000), para ser útil e relevante, a informação contábil precisa possuir algumas qualidades fundamentais, a saber: a Confiabilidade, a Tempestividade, a Compreensibilidade e a Comparabilidade.

Conforme Resolução CFC nº 785 de 28 de julho de 1995 - Publicada no DOU, de 1º-08-95, que aprova a NBC T 1 são características qualitativas da informação contábil:

Confiabilidade: A informação apresentada nas demonstrações e relatórios deve ser verdadeira, completa e pertinente, devendo possuir relevância, veracidade, completeza e materialidade.

Tempestividade: A informação contábil deve chegar ao usuário em tempo hábil, para que este possa utilizá-la.

Compreensibilidade: A informação contábil precisa ser completa e retratar todos os aspectos contábeis de determinada operação ou conjunto de eventos ou operações.

Comparabilidade: Os usuários precisam ter condições para comparar as

informações da entidade (contidas nas demonstrações) através dos anos ou através das entidades para identificar tendências e padrões em relação ao desempenho patrimonial e financeiro.

2.3 Tomada de decisão

Na administração, a tomada de decisão é o processo cognitivo pelo qual se escolhe um plano de ação dentre vários outros (baseados em variados cenários, ambientes, análises e fatores) para uma situação-problema. Todo o processo de tomada de decisão produz uma escolha final. Ou seja, a tomada de decisão refere-se ao processo de escolher o caminho mais adequado à empresa, em uma determinada circunstância (SHIMIZU, 2006).

Conforme Harvard (2001), executivos eficazes não tomam muitas decisões, eles concentram-se no que é importante. Tentam tomar as poucas decisões importantes no nível mais alto do entendimento conceitual, procuram localizar o que é invariável em uma situação, pensar no que é estratégico e genérico, em vez de “resolver problemas”.

A antiga maneira de se tomarem decisões não atende as necessidades de um mundo com tamanho volume de informações e tão pouco tempo para tomá-las. A assim chamada tomada de decisão racional, que já foi o modelo ideal, demanda um entendimento completo de todas as facetas de um problema.

2.4 Demonstrações contábeis

Conforme disposto na NBC T.1 “As Demonstrações Contábeis são extraídas dos livros, registros e documentos que compõem o sistema contábil de qualquer tipo de entidade”.

As Demonstrações Contábeis previstas no art. 176 da lei nº 6404/76 compreendem:

DEMONSTRAÇÃO	DEFINIÇÃO
Balanço Patrimonial	- Demonstração contábil que evidencia, quantitativa e qualitativamente, em determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade, possuindo sua estrutura formada pelas contas do ativo, passivo e do Patrimônio Líquido.
Demonstração do Resultado do Exercício	- Representa a formação de diferentes níveis de resultados através do confronto entre as receitas, custos e despesas, formado num determinado período de operações da Entidade.
Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados	- Destina-se a evidenciar, em um determinado período, as mutações nos resultados acumulados da Entidade.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	- Demonstração contábil que evidencia, em um determinado período, a movimentação das contas que integram o patrimônio da Entidade.
Demonstração das Origens e Aplicação dos Recursos	- Demonstração contábil que evidencia, em um determinado período, as modificações que originaram as variações no capital circulante líquido da Entidade.

Demonstração do Valor Adicionado	- Representa informações relativas à criação de riquezas pela entidade num determinado período, bem como a forma como tais riquezas foram distribuídas.
Demonstração dos Fluxos de Caixa	- Apresenta os fluxos de caixa ocorridos no período, classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo utilizados como base para que os usuários avaliem a capacidade da entidade em gerar caixa e equivalentes de caixa, como também sua necessidade de liquidez.
Notas Explicativas	- Integram as demonstrações contábeis, e contém informações relevantes, complementares e/ou suplementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes nas demonstrações contábeis propriamente ditas, sendo estas informações de natureza patrimonial, econômica, financeira, legal, física e social, bem como os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis e eventos subsequentes ao balanço.

Tabela 1- Demonstrações Contábeis Obrigatórias

Fonte: Adaptado da Lei N° 6404/76.

3 | METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta pesquisa, optou-se pela abordagem quantitativa, a qual, para Marconi e Lakatos (2009), possibilita mensurar e relacionar variáveis. Este estudo buscou verificar se as variáveis de controle – tempo de existência, quantidade de clientes, quantidade de contadores, quantidade de administradores – influenciam escritórios contábeis quanto do uso das informações contábeis por parte de seus clientes. É descritiva, já que o estudo tem como objetivo descrever se as informações contábeis estão auxiliando os empresários para tomada de decisão pela percepção dos próprios contadores.

Foi realizada pesquisa com aplicação de questionário semiestruturado, de escala intervalar Likert. Conforme Gil (2008), a escala Likert consiste em uma escala “[...] de elaboração mais simples e de caráter ordinal, não medindo, portanto, o quanto uma atitude é mais ou menos favorável”. A construção de uma escala Likert, ainda segundo Gil (2008), possibilita ao entrevistado manifestar concordância bem como discordância a cada um dos enunciados propostos, sendo que os resultados são analisados através da utilização de testes de correlação.

A Escala Likert utilizada para o desenvolvimento desta pesquisa permitiu notar níveis de opinião dos entrevistados, num universo de 52 escritórios contábeis por meio da coleta de dados realizada pela aplicação do questionário. Desse universo, obteve-se o retorno de 09 respostas, na parte inicial do questionário e de 08 respostas na segunda parte do questionário, passando, dessa maneira, a constituir a amostra da pesquisa.

Apartir da tabulação das respostas apontadas pelos contadores respondentes da pesquisa, foi realizada a análise descritiva dos resultados e o cálculo do somatório das respostas mediante as variáveis selecionadas por meio do questionário aplicado. Para

tanto, estatística descritiva, média, desvio padrão e correlação das variáveis de influência (MARCONI E LAKATOS, 2009), foram analisadas mediante variáveis dependentes representadas pelas respostas apresentadas.

4 | RESULTADOS

4.1 Perfil dos entrevistados

Dos 09 contadores donos de escritórios que responderam a parte inicial da pesquisa, 44,44% destes estão há mais de 20 anos atuando na área contábil, enquanto 33,33% atuam no mercado de 11 a 20 anos. O número de funcionários em 66,67% escritórios varia entre 01 e 10, sendo que nenhum escritório possui mais que 51 funcionários. Dentre os funcionários dos escritórios pesquisados, 89,89% possuem formação na graduação de ciências contábeis.

Dentre os escritórios da amostra, 66,66% destes presta serviços para 51 a 100 empresas, enquanto 22,22% e 11,11% prestam serviços para 101 a 200 empresas e de 200 a 500 empresas respectivamente, e nenhum escritório presta serviço há mais de 500 empresas.

Na amostra coletada, 22,22% dos escritórios prestam, além do auxílio contábil, serviços na área de consultoria e gestão, enquanto 44,44% prestam outros serviços acessórios. Dentre os contadores que responderam ao questionário, 50,77% possuem como clientes microempresas, enquanto 23,85% e 21,25% possuem como clientes empresas de pequeno e médio porte, respectivamente, sendo ainda que nenhum dos 09 escritórios da amostra possui filiais.

4.2 Análise das entrevistas semiestruturadas

Através dos resultados obtidos com a aplicação dos questionários aos escritórios de contabilidade de Francisco Beltrão, como forma de resolver a problemática apresentada sobre a importância de informações contábeis claras, completas e que atendam aos interesses dos administradores das empresas, através de análise estatística dos dados identificou-se o percentual de utilização das informações contábeis-financeiras pelos administradores das empresas do município de Francisco Beltrão-Paraná no processo de tomada decisório nas suas empresas.

A amostra nesta segunda parte da pesquisa corresponde a 08 escritórios de contabilidade que se dispuseram a responder ao questionário.

Com relação a relevância das informações contábeis fornecidas pela contabilidade, os contadores acreditam que em 25% dos casos as informações são utilizadas pelo empresário no processo decisório, enquanto 37,5% concordam parcialmente e neste mesmo percentual não quiseram opinar.

Segundo a visão dos contadores, 50% dos empresários utilizam as informações

contábeis para a proteção legal, enquanto que 37,5% concordam parcialmente com relação à afirmação, resultado esse que confirma dados apresentados sobre a contabilidade ter como um dos seus principais fins fornecer informações fiscais das empresas para entes tributantes.

Já em consideração à utilização das informações contábeis para a projeções futuras pelo empresário, 37,5% dos contadores concordam plenamente que as informações contábeis são de grande valia para a realização de projeções futuras na empresa, enquanto 25% concordam parcialmente e neste mesmo percentual não quiseram opinar. O resultado apresentado é correlato com dados apresentados no referencial teórico acima descrito, exprimindo a relevância de informações contábeis-financeiras aos administradores como base para análise de mercado e desenvolvimento de projeções futuras sobre o cenário de atuação da empresa.

No que diz respeito à confiabilidade depositada nas informações contábeis fornecidas pela contabilidade, 50% dos contadores acreditam que os empresários confiam nas informações contábeis, enquanto 25% concordam parcialmente, o que representa a importância das informações descritas nas demonstrações contábeis-financeiras para os administradores no processo de tomada de decisão.

Já em relação à procura de esclarecimento sobre os documentos contábeis, 57,14% dos contadores concordam parcialmente, enquanto que 14,29% dos contadores concordam plenamente que os empresários dificilmente procuram esclarecimentos sobre os documentos fornecidos pela contabilidade, possuindo neste caso entendimento e facilidade de interpretação dos dados informados.

Percentualmente, 42,86% dos contadores acreditam que os empresários põem em dúvida as informações prestadas pela contabilidade, enquanto que 14,29% concordam plenamente, neste caso a hipótese seria pelo fato dos próprios administradores repassarem aos escritórios contábeis informações que não refletem de forma correta a situação real da empresa, devido as informalidades praticadas como intuito de diminuir as obrigações fiscais e trabalhistas frente ao ente tributante e órgãos fiscalizadores.

Com relação à comparabilidade das informações contábeis, 25% dos contadores concordam plenamente que o empresário utiliza as informações contábeis para a comparação com outras empresas, assim como que 37,50% dos contadores acreditam que o empresário compara o desempenho da sua empresa com empresas do mesmo setor.

Em 28,57% dos casos os contadores concordam plenamente, enquanto o mesmo percentual concordam em partes que os empresários avaliam o passado através de informações contábeis, sendo que 37,5% dos contadores acreditam que o empresário identifica tendências de mercado por meio das informações contábeis, enquanto 25% dos contadores concordam parcialmente, e em mesmo percentual não opinaram.

Conforme respostas colhidas dos contadores, 25% concordam que o empresário compara os relatórios emitidos pela contabilidade com outros relatórios da empresa,

25% destes concordam parcialmente e 50% não opinaram.

O que concerne à materialidade das informações contábeis, 12,5% dos contadores acreditam que o empresário consegue ter um bom nível de análise pelo detalhamento das informações fornecidas pela contabilidade, enquanto 25% destes concordam parcialmente e 37,5% não opinaram.

Ainda, 12,5% dos contadores acreditam que não há dificuldade por parte dos administradores no entendimento das informações contábeis a eles fornecidas, 25% concordam parcialmente, enquanto que 50% dos contadores não opinaram.

Os empresários acreditam que poderiam haver mais informações do que as apresentadas pela contabilidade, sendo que na visão dos contadores respondentes à pesquisa, 25% concordam plenamente, enquanto 37,5% concordam parcialmente bem como 37,5% não opinaram.

Com relação à comparabilidade das informações contábeis, 62,5% dos contadores acreditam que para a compreensão das informações contábeis é necessária a presença do contador, representando a dificuldade que alguns empresários ainda possuem no que diz respeito a análise e interpretação das informações a ele apresentadas, de maneira a recorrerem com frequência ao contador em busca de esclarecimentos.

Ainda, os contadores acreditam em 12,5% dos administradores preferem utilizar as informações contábeis do que os relatórios internos, enquanto que 50% acreditam parcialmente, 25% não opinaram e apenas 12,5% dos contadores discordam parcialmente, o que demonstra ainda mais a importância que os relatórios e demonstrações contábeis possuem no dia a dia administrativo das empresas e seu grande auxílio e relevância para o processo decisório.

No que diz respeito à característica da oportunidade, 12,5% dos contadores acreditam que os empresários recebem as informações em tempo hábil para a tomada de decisão, enquanto que 62,5% concordam parcialmente e 25% não opinaram, não podendo a questão tempo interferir na tomada de decisão, segundo visão apresentada pelos contadores.

Em 75% dos casos, os contadores acreditam parcialmente que os empresários tendem a solicitar informações adicionais com frequência, enquanto 25% concordam plenamente, o que faz notar que alguns empresários possuem conhecimento e melhor nível de interpretação com relação às informações e relatórios contábeis, mas que ainda tem-se grande necessidade de informações adicionais pelos administradores para o processo gerencial e decisório nas suas empresas.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo identificar a relevância do uso das informações contábeis por parte dos administradores das empresas do município de Francisco Beltrão, Estado do Paraná.

Conforme pesquisa bibliográfica realizada e estudo de caso aplicado através

de questionário aos escritórios de contabilidade de Francisco Beltrão, buscou-se estabelecer relação da literatura base com a realidade local, identificando através da percepção dos contadores com relação aos administradores, percentuais de relevância e uso das informações e relatórios emitidos pela contabilidade no processo decisório de planejamento e identificação de tendências futuras da empresa.

Como resultado, constatou-se que a grande maioria dos contadores acreditam que os administradores possuem confiança nas informações contábeis, utilizando-as no processo decisório, mas principalmente para a proteção legal.

Alguns dos empresários ainda solicitam informações adicionais, demonstrando algumas dificuldades para o entendimento de determinadas demonstrações ou relatórios contábeis, recorrendo ao contador com frequência em busca de esclarecimentos, contudo conforme dados coletados muitos dos administradores conseguem ter um bom nível de análise no detalhamento das informações repassadas.

Ainda, segundo visão dos contadores, os administradores utilizam das informações contábeis para a comparação com seu passado bem como demais empresas do mesmo setor, conseguindo identificar tendências de mercado por meio de tais demonstrações e relatórios contábeis, sendo estas preferíveis aos relatórios internos da empresa, pois são apresentados em tempo hábil para auxílio à tomada de decisão e representam de forma organizada e separada as informações necessárias aos empresários para o processo de gestão e tomada de decisão em suas empresas.

Com isso conclui-se que apesar dos empresários beltronenses acreditarem que poderiam haver maior número de informações do que as oferecidas pela contabilidade, nota-se até mesmo pela visão dos próprios contadores a relevância das informações fornecidas pela contabilidade aos seus usuários, bem com seu alto percentual de utilização para o auxílio na tomada de decisão por parte dos administradores das empresas do município de Francisco Beltrão.

REFERÊNCIAS

BEUREN, I.M. **Gerenciamento da informação**: um recurso estratégico no processo de gestão empresarial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000. 104p.

BRASIL. Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Dispõe sobre as Sociedades por Ações. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br/>>. Acesso em 27 jun. de 2016.

CARVALHO, A.M.R.; NAKAGAWA, M. **Informações contábeis**: um olhar fenomenológico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 17, 2004, Santos. Resumos... Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2004. 160p.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). **Pronunciamento Técnico CPC (R1)**: Apresentação das Demonstrações Contábeis -Correlação às Normas Internacionais de Contabilidade – IAS 1 (IASB – BV 2011). Disponível em:<static.cpc.mediatgroup.com.br/Documentos/312_CPC_26_R1_rev%2008.pdf>. Acesso em: 30 mai. de 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Normas Brasileiras de Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/>>. Acesso em 28 mai. de 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC n. 785/95 – Aprovação da NBC T 1: Das características da informação contábil**. 1995. Disponível em: <www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_785.doc>. Acesso em: 29 mai. de 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução CFC Nº. 1.255/09-Aprovação da NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas**. 2009. Disponível em: <www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/RES_1255.doc>. Acesso em 29 mai. de 2016.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ (CRC/PR). **Contabilidade para pequenas e médias empresas: normas brasileiras de contabilidade e Decreto-Lei N.º 9.295/46 (alterado pela Lei nº 12.249/2010)**. 1. ed. Curitiba-PR: CRC/PR, 2010. 242 pag.

FAYOL, H. **Administração industrial e geral: previsão, organização, comando, coordenação, controle**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, S. de. **Teoria da contabilidade**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBCKE, E. R. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, J. C. **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 315p.

OLIVEIRA, A.G.; MÜLLER, A.N.; NAKAMURA, W.T. A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos processos administrativos nas pequenas empresas. **Revista da FAE**, Curitiba, v.3, n.3, p.1-12, set./dez. 2000. Disponível em:<www.cde.br/publicacoes/revista.asp>. Acesso em: 22 maio de 2016, às 12:30m.

Harvard Business. **Tomada de Decisão**. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

SHIMIZU, T. **Decisão nas Organizações**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SOBRE O ORGANIZADOR

MARCOS WILLIAM KASPCHAK MACHADO Professor na Unopar de Ponta Grossa (Paraná). Graduado em Administração- Habilitação Comércio Exterior pela Universidade Estadual de Ponta Grossa. Especializado em Gestão industrial na linha de pesquisa em Produção e Manutenção. Doutorando e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná, com linha de pesquisa em Redes de Empresas e Engenharia Organizacional. Possui experiência na área de Administração de Projetos e análise de custos em empresas da região de Ponta Grossa (Paraná). Fundador e consultor da MWM Soluções 3D, especializado na elaboração de estudos de viabilidade de projetos e inovação.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-000-1

